


Como será o dia a dia, especialmente no que tange ao funding das operações, das startups daqui para frente?

Tenho conversado com alguns amigos mais próximos desse mundo e em geral as opiniões convergem para a expectativa de que a demanda por disciplina e eficiência operacional (além da entrega resultados reais e não apenas potenciais) veio para ficar, e por tempo indeterminado!

Como comentei há alguns dias em outro post, acredito que essa última década será estudada no futuro e avaliada por muitos como uma era “irracional”.

Assumir o crescimento exponencial “infinito” e desprezar os fundamentos financeiros

das operações que seguem o modelo de negócios como startups não parecia ser o mais sensato a se fazer, mas aconteceu ao longo de muitos anos, com o incentivo de investidores, bancos, mídia e assim vai.

Agora, em um momento de maiores restrições de capital, se torna inevitável a pressão por resultados concretos e isso acaba impactando o funcionamento dessas empresas – e as vezes a própria viabilidade delas (vide essa grande onda de layoffs que estamos vivendo).

Nos últimos meses temos vivido um cenário econômico global bem "desafiador", com alta da inflação, movimentação dos blocos geopolíticos e cadeias de produção, que de forma geral, aumentou as taxas de juros em quase todo o mundo.

Teve até uma sequência de bancos quebrando nos EUA e Europa. Nesse sentido vi essa notícia aqui sobre o "salvamento" do SVB no Reino Unido:

> *HSBC buys Silicon Valley Bank UK to protect startups from fizzling out*

Certamente é um alento para o ecossistema de fintechs e startups, especialmente no próprio Reino Unido, mas acho que não deve mudar o novo "normal" de dinheiro caro e muito mais escrutínio por parte dos investidores.